

# Editorial

*Prezado(a) leitor(a):*

Com satisfação oferecemos à sua leitura e crítica o volume 11, n. 1, da revista *Espaço Pedagógico*. Esperamos que este número agrade tanto quanto os números anteriores que, felizmente, receberam elogios e críticas edificantes da comunidade científica.

Desta vez, o tema central da revista é “universidade e movimentos sociais”. O assunto, como tratado pela revista, compõe, na verdade, dois universos de grande importância para o pensamento educacional contemporâneo. O debate sobre a universidade tomada em si mesma está, agora, no contexto brasileiro mais acalorado pelos embates que se travam em torno da reforma universitária. Nesse sentido, chamo a atenção para o texto do ministro da Educação do Brasil, Tarso Genro, que analisa a situação histórica da universidade brasileira e os desafios que se apresentam para a reforma que o Brasil está fazendo. Na mesma linha de preocupações, está o texto de Ricardo Rossato, autor que dedicou longos anos de sua vida à investigação da instituição universitária.

O segundo universo de importância que a revista *Espaço Pedagógico* traz presente em seu tema é o da relação entre movimentos sociais e universidade/educação. Apesar da surdez e da cegueira que caracterizam determinados setores e agentes do sistema educacional no que tange aos apelos e indicativos em favor da construção de uma via de mão dupla entre sistema educacional e movimentos sociais, é cada vez menos possível omitir esse fenômeno. A responsabilidade social que se exige de todos os organismos coletivos pesa sobremaneira sobre a escola e, de modo especial, sobre a universidade. Os movimentos sociais representam o ponto avançado de exigências em favor de relações humanas e estruturas condizentes com os ideais civilizatórios, hoje explicitados nos conceitos de cidadania, participação, justiça e igualdade. Como poderá o sistema educacional ignorar essa realidade? Seria uma completa insensatez. Sobre esse assunto, os textos de Marlene Ribeiro e Telmo Marcon/Vanderléia L. P. Daron propõem teses muito oportunas, urgentes e necessárias.

O presente número da revista *Espaço Pedagógico* traz, ainda, outros

quatro textos relacionados ao “quefazer” universitário. Maria de Lourdes Pinto de Almeida, em “O problema da transferência de tecnologia e o intelectual em Gramsci”, analisa, com base nas reflexões do pensador italiano, como a ciência torna-se meio de apropriação e expropriação econômica e cultural, fazendo com que a universidade, na sua correlação com os meios de produção material, reproduza e corresponda às necessidades sociais, conforme as influências dos grupos organizados defensores de interesses de classes. Ricardo Antunes de Sá, no texto “René Descartes: em busca do método universal”, historiciza o pensamento de Descartes, evidenciando o contexto histórico-cultural dentro do qual o filósofo elaborou suas reflexões, procurando didatizar, *a priori*, seu método racional. Jaime José Rauber e Alexandre Lazaretti Zanatta, em “Ética e educação no curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo”, mostram a importância, a estrutura e os princípios teóricos da disciplina de Ética no curso de Ciência

da Computação da Universidade de Passo Fundo. A interdisciplinaridade do projeto envolvendo as áreas de filosofia e ciência da computação, faz com que a disciplina não seja estruturada apenas para profissionais da área da computação, mas para pessoas com outras bases formativas. Lenita Ana Bianchetti e Luciane Cristina Arantes da Costa, em “Possibilidades do uso da internet na educação: um estudo realizado em uma escola de Florianópolis”, refletem sobre as dificuldades e as possibilidades de instituir a informática como recurso pedagógico escolar.

O volume encerra com a resenha que Neuro J. Zambam faz do livro *Da ética à bioética*, de Alvaro Valls.

Convidamos o leitor para uma visita virtual ao *site* da revista ([www.upf.br/espacopedagogico](http://www.upf.br/espacopedagogico)), onde encontrará dados sobre todos os números publicados até o momento, além de outras informações.

Esperamos que nossos esforços se traduzam em reais contribuições ao debate sobre universidade e movimentos sociais.

*Jaime Giolo*  
Editor